

---

# APRESENTAÇÃO

José Jorge Siqueira

Editor-executivo deste número

---

Esta edição de *Estudos Afro-Asiáticos* n.º 12 é dedicada às questões afro-brasileiras, representando neste sentido uma continuação das preocupações contidas no n.º 8-9, produto das discussões realizadas no Encontro Nacional Afro-Brasileiro, organizado pelo CEEA – Centro de Estudos Afro-Asiáticos, de 29 de julho a 1.º de agosto de 1982.

Abrimos esta edição com a apresentação dos textos obtidos das intervenções orais no seminário O Pensamento de Esquerda e a Questão Racial, realizado pelo Departamento de Estudos Afro-Brasileiros do CEEA, em 16 e 17 de outubro de 1985.

O referido seminário exprimiu matizes de teoria e prática que vão desde a visão do sociólogo, ao mesmo tempo que militante de partido de esquerda (Luis Werneck Viana), a intelectuais negros com militância em partidos políticos (Wilson Barbosa) e no movimento negro (Joel Rufino dos Santos), passando pela longa experiência política de um militante como Apolônio de Carvalho. Chega-se não só a uma avaliação crítica das insuficiências do materialismo histórico ao analisar a questão negra (Carlos Hasenbalg), como, mesmo, propõe-se outra vertente teórica para o tratamento de um dos ângulos da questão (Muniz Sodré).

Propositalmente colocados na berlinda, o pensamento e a prática política de esquerda tiveram aí rara oportunidade para avaliar tema que ele mesmo (foi o que se apreendeu das vozes participantes) já não considera simplesmente “secundário”, “desviante”, chegando à compreensão de que a democratização do país, em sua radicalidade, tem aí uma questão importante.

Além das intervenções do seminário, esta edição contém três artigos que vêm ao encontro dos interesses do Departamento em ver debatidos quaisquer temas referentes à problemática do negro, alargando o quadro das discussões e suscitando controvérsias. O último deles tem por base uma linha de pesquisa adotada pelo Departamento de Estudos Afro-Brasileiros, que é, de um lado, reavaliar os grandes temas historiográficos sobre a trajetória econômico-social, política e cultural do negro no Brasil – os quilombos, a Abolição, a inserção na sociedade capitalista, as desvantagens cumulativas atuais – e, de outro, realizar estudos sobre ângulos pouco freqüentados pelas pesquisas.

Apresentamos ainda, nesta edição, a resenha de nove teses de mestrado e doutorado que expõem o que de representativo se tem feito na área de estudos afro-brasileiros. Por sua vez, essas monografias são amostragens de um trabalho de arquivo que realizamos e que inclui a organização de um banco de teses, incorporando o que de novo se produz sobre o tema, tanto no Brasil, quanto no exterior. Nossa documentação conta também com textos universitários, coleção atualizada de recortes de jornais do eixo Rio–São Paulo, documentos oficiais, livros, revistas especializadas, folhetos, cartazes. □